



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

2.º BIMESTRE - 2014

# H7

## GINÁSIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**CLAUDIA COSTIN**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REGINA HELENA DINIZ BOMENY**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS**  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

**ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES**  
**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**  
COORDENADORIA TÉCNICA

**ILMAR ROHLOFF DE MATTOS**  
CONSULTORIA

**JAIME PACHECO DOS SANTOS**  
**ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES**  
ORGANIZAÇÃO

**ANDREA PRESTES MASSENA**  
**MARIA CLAUDIA CARDOSO FERREIRA**  
ELABORAÇÃO

**CARLA DA ROCHA FARIA**  
**LEILA CUNHA DE OLIVEIRA**  
REVISÃO

**DALVA MARIA MOREIRA PINTO**  
**FÁBIO DA SILVA**  
**MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR**  
DESIGN GRÁFICO

**EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.**  
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO



<http://upload.wikimedia.org/commons>

**Mãe e filho da etnia Guajajara. Aldeia Cururu – Maranhão.**

**Contatos CED:** historia.sme@gmail.com  
leilac.oliveira@rioeduca.net  
nazareth@rioeduca.net  
Telefones: 2976-4200 / 2976-2328

Prezado Aluno,

Nesse bimestre, vamos conhecer os povos africanos, os povos pré-colombianos e a formação dos Estados Modernos europeus.

Ao estudarmos a história de cada povo, precisamos observar a importância de se respeitar as diferentes culturas.

Você será convidado a comparar, a refletir e a opinar, sempre tomando como referência os textos e as discussões realizadas em sala de aula. Aproveite esses momentos significativos para a sua formação enquanto cidadão.

Bons estudos!



## ÁFRICA: IMPÉRIOS, CHEFIAS E REINOS ENTRE OS SÉCULOS IX E XVI

Você estudou no 6.º Ano que, na África, surgiram os primeiros grupos humanos. No continente africano, surgiram as primeiras manifestações culturais. Uma equipe de estudiosos americanos descobriu, na atual Etiópia, a primeira evidência da existência de uma cozinha feita com instrumentos de pedra, que datam de mais de 2 milhões e 600 mil anos. Acredita-se que, no Egito, surgiu o primeiro Estado africano, há cerca de cinco mil anos. Mas diferentes organizações político-sociais como reinos, chefias e impérios se sucederam no continente.

Estudaremos, neste momento, as sociedades que floresceram na África entre os séculos IX e XVI.

### **Quais as possíveis origens do termo África?**

Os continentes africano, europeu e asiático sempre estiveram em contato. Foram os romanos, com a expansão do seu império, durante a Antiguidade, os responsáveis por difundir o nome África. Mas qual a origem desse nome? Eis algumas explicações:



- Está relacionada ao povo **afrig** que vivia ao sul de Cartago, no norte do continente africano.
- Vem do termo fenício **Pharikia**, que significa “região das frutas”.
- Tem origem no latim **aprica**, que quer dizer “ensolarado”, ou no grego **apriké**, que significa “sem frio”.
- Nas línguas indianas, a palavra **apara** ou **africa** quer dizer o que fica depois, ou seja, do outro lado, o Ocidente.
- Acredita-se também que um chefe árabe teria invadido o norte do continente por volta de 2000 a.C., fundando a cidade de **Afrikyah**.
- O termo vem de **Afer**, neto de Abraão.

Adaptado de CAMPOS, Flávio. O Jogo da História 6.º Ano. São Paulo, 2002.

O mapa ao lado apresenta a divisão política (por países) do continente na atualidade. Depois de conhecer os diferentes povos africanos, volte a esta página e identifique, no mapa ao lado, os países que correspondem aos reinos e impérios estudados.

# ESPAÇO PESQUISA

1- Escolha, pelo menos, mais um continente e descubra a origem do seu nome. Você pode pesquisar nesse link:  
<http://super.abril.com.br/cotidiano/qual-origem-nome-continentes-440638.shtml>

---

---

---

---

2- E o Brasil? Como era chamado por alguns povos nativos da América, antes da chegada de Cabral? Qual a origem desse nome? Indicação de site para pesquisa:

[http://www.suapesquisa.com/historiadobrasil/nomes\\_do\\_brasil.htm](http://www.suapesquisa.com/historiadobrasil/nomes_do_brasil.htm)

---

---

---

---

3- O nome é a nossa primeira identidade. Nós o levamos por toda a nossa existência e, por isso, devemos zelar por ele. Pergunte a um familiar a razão do seu nome.

---

---

---

---

Entre os séculos IX e XVI existiram diferentes organizações político-sociais na África. Alguns pesquisadores as classificaram em chefias, reinos e impérios para melhor compreendê-las.

**Chefia:** era própria das sociedades que não reconheciam um poder centralizado, de povos com características culturais semelhantes e líderes que se destacavam pela força, pela capacidade de negociar, fazer justiça ou pela combinação dessas qualidades.

**Reino:** era comum entre os povos que reconheciam um poder centralizado sob o controle do soberano, o líder principal. Os reinos costumavam ter um território delimitado, sem pretensões expansionistas e grupos de subordinados que pagavam tributos ao líder. O líder principal, cujo poder costumava ser vitalício e hereditário, podia acumular diferentes atribuições:

- poder político - o líder era responsável por dirigir o reino;
- poder religioso - o monarca era visto como um deus ou tinha relação direta com os deuses, recebendo, inclusive, oferendas em forma de tributos e sacrifícios;
- poder bélico - o guerreiro mais forte e inteligente liderava o povo e o exército do reino.

Exemplos de reinos africanos importantes no período: os reinos Yorubá, do Congo e do Benin.

**Império:** tinha, como características gerais, a formação de um Estado (governo) centralizado na figura do soberano, a conquista de outros povos pela guerra ou pelo convencimento, o pagamento de tributos e a cooperação para manter o poder do líder maior. Um império busca a expansão territorial. Os impérios de destaque, entre os séculos IX e XVI, foram os Impérios de Gana, Mali e Songai.

1- Cite os nomes de:

dois reinos: \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.  
dois impérios: \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

2- Apresente uma diferença e uma semelhança entre reinos e impérios.

---

---

---

---

## A ESCRAVIDÃO

Nas sociedades africanas, entre os séculos IX e XVI, a maioria do trabalho era feito por camponeses livres e artesãos, mas também ocorriam casos de pessoas ou grupos escravizados, em certas épocas e por certos povos.

Havia o escravo público que trabalhava nas terras do imperador e das famílias nobres e estava nessa condição porque seu povo havia sido capturado. Trata-se da escravidão por guerra, como ocorrera em outras sociedades da Antiguidade, como a grega e a romana. Poderia ocorrer, ainda, em época de seca e fome, a venda de parte dos membros de uma família ou de a própria pessoa se oferecer como escrava como forma de sobrevivência.

Era uma prática dos impérios de tradição cultural islâmica escravizar aqueles que não aceitavam a conversão ou se recusavam a pagar tributos. Com esse argumento, a escravidão virou um grande negócio, a partir do século VIII, quando houve a expansão árabe. O comércio de pessoas cresceu muito e se tornou muito lucrativo para os comerciantes árabes e para muitos dirigentes do próprio continente africano.

Outra forma de escravização muito comum consistia no direito de o grupo vencedor levar parte dos derrotados para trabalhar nas suas terras. Nesses casos, geralmente a pessoa levava uma vida semelhante à dos homens livres mais simples: trabalhava ao lado deles nos campos e nas atividades domésticas e, muitas vezes, podia alcançar a liberdade. Isso ocorria se o escravizado lutasse junto aos guerreiros do grupo ou realizasse um feito significativo em benefício do povo ao qual passara a pertencer.

1 - Pesquise, no dicionário, o significado do termo **escravidão** e registre abaixo.

---

---

---

2 - Quando, pela 1.<sup>a</sup> vez, a escravidão passou por uma mudança significativa no continente africano? Por quê?

---

---

---

3- Existem casos de escravidão no Brasil atual? De que forma ela acontece?

---

---

---

## O IMPÉRIO MALI (séculos XI - XV)

O Império Mali surgiu onde hoje se encontram os países Mali e Mauritânia, ao longo do rio Níger, limitado pelos rios Senegal e Bakoy. O Império Mali foi precedido pelo Império de Gana, com a capital em Kumbi Saleh e dominado pelo Império Songai, com sede em Gao. Localize o Império Mali no mapa da página 3.

A maior parte da história do Mali é conhecida devido ao trabalho dos griots ou griôs. Nos centros, ou “escolas”, de tradição oral no território mandinka, os griots são os “Mestres da Palavra”, responsáveis por recontar a história do Império Mali. Há séculos, eles saem com o auxílio dos seus instrumentos musicais, cantando a história de seu povo. Nessas culturas há pouca tradição escrita, por isso os griots têm papel fundamental na preservação da história do país. Os anciãos têm conquistado os jovens com suas histórias cantadas e vêm sendo consultados nos últimos 20 anos. Foram eles os responsáveis por desvendar a vida de Sundjata Keita.

Os relatos orais confirmam que, no início, existiam dois reinos – o de *Do* e o de *Manden*, unificados posteriormente pelos reis do clã Keita, do reino *Manden*, entre os séculos XI e XII. A partir dessa unificação, o povo mandinka se prepararia para vencer o reino de Gana, cujo feito se atribui a Sundjata Keita, na batalha de Kirina, em 1235. Assim surgiu o extenso território denominado **Império Mali**.

### A organização do Império Mali

Com o título de *mansa* (“soberano”, “chefe supremo”), Sundjata organizou o Império do Mali, dividindo-o em províncias e transferindo sua capital para Niani, região rica em ouro e ferro, na parte sul. Neste período, despontaram duas grandes cidades: Djenné e Tombuctu. Sundjata governou, a partir de diversos clãs formados por nobres guerreiros e religiosos letrados, que o apoiaram na conquista do território. Havia também clãs por ofício, tornando as profissões hereditárias.

1- Você certamente aprendeu no 6.º Ano que diversos povos da Antiguidade se estabeleceram próximos aos rios. Que vantagens o povo Mali deve ter obtido ao se fixar próximo ao rio Níger?

---

---

2- Qual a principal fonte para contar a história do povo Mali?

---

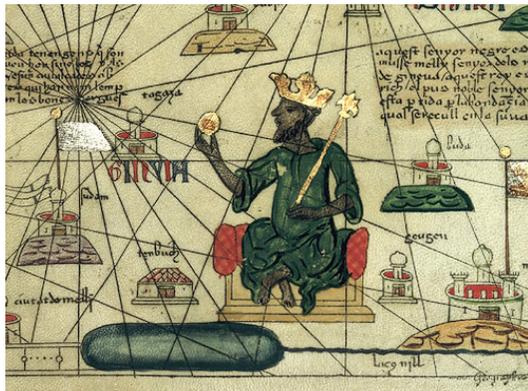
3- Cite as principais cidades do Império Mali. Informe qual delas era a capital do Império.

---

Após a morte de Sundjata, o Império continuou sua expansão. Seus sucessores foram chamados de *mansa*. Em 1285, aproximadamente, o *mansa* Abu Bacar I ampliou o território do Mali conquistando o reino de Songai (Gao). Mas o soberano mais conhecido do Império Mali foi *mansa* Musa (1307-1332), pois no seu governo o império alcançou o apogeu devido à extração de ouro e ao controle das vias de comércio com o Egito e a Líbia tornando a África Ocidental (Eldorado Negro) famosa na Europa e no Oriente Médio.

Conta-se que, durante seu reinado, ele peregrinou à cidade de Meca, levando consigo milhares de pessoas e algumas toneladas de ouro para fazer caridade e presentear outros governantes muçulmanos. Essa atitude encheu os mercados de ouro, provocando a queda brusca do preço do metal. No retorno, trouxe consigo um grupo de sábios e arquitetos que difundiram a religião, fundando belas e suntuosas mesquitas nas quais também funcionavam as escolas islâmicas.

### Observe os documentos abaixo:



<http://m.tb.r/anticle/7038387>

Manuscrito Catalão de 1375, retratando o mansa Musa.

### O cronista Al-Omari (1301-1348) contou:

*“Quando da minha primeira viagem ao Cairo, ouvi falar da vinda do sultão Musa. E encontrei os habitantes do Cairo todos excitados a contarem as largas despesas que haviam visto fazer às suas gentes.*

*Este homem espalhou, pelo Cairo, ondas de generosidade. Não deixou ninguém, oficial da coroa ou titular de qualquer função sultânica, sem receber dele uma quantia em ouro. Que nobre aspecto tinha este sultão! Que dignidade e que lealdade!”* (citado por KI-ZERBO, s/d: 171).

1- Os documentos apresentam registros favoráveis ou desfavoráveis ao *mansa* Musa? Justifique.

---

---

2- Os documentos são da mesma época? Justifique.

---

---

3- Como o *mansa* Musa está caracterizado no manuscrito? Qual era a intenção do cronista Al-Omari em suas palavras?

---

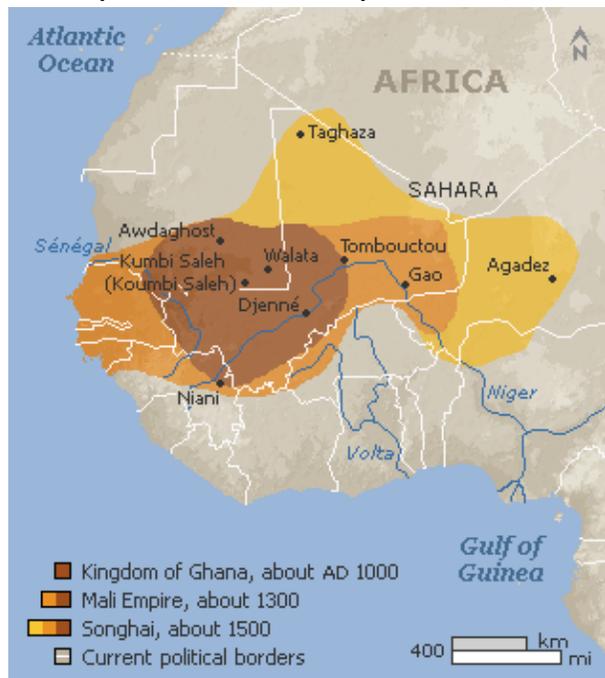
---

## CULTURA E ECONOMIA

Séculos mais tarde, após a queda do Império Mali e o triunfo do Império Songhai (1464-1591), as escolas islâmicas se transformariam em centros de conhecimento, como as universidades para nós. Destacavam-se as cidades de Gao, Djenné e Tombuctu. Tombuctu tornou-se a capital da ciência, com cerca de 150 escolas de diversos níveis de ensino e numerosos juizes, médicos e sacerdotes que promoviam o intercâmbio com outras universidades como a do Cairo (Egito) e de Córdoba (Espanha). Muitos procuravam por manuscritos importados e o comércio de livros se constituía em um dos mais lucrativos para o império.

Além da produção e comercialização do ouro e outros minerais, o Império Mali tinha, como base econômica, a agricultura e o pastoreio. Cultivavam arroz, milhete, inhame, algodão, feijão, amendoim, mamão e diferentes legumes. Havia a criação de gado bovino, ovino e caprino. O peixe defumado completava a base da alimentação e parte da produção deveria ser doada ao governo como tributo. Outra atividade econômica era o artesanato, cujos artesãos se dividiam em grupos profissionais por origem familiar. Assim, havia os clãs dos marceneiros, cesteiros, ferreiros, barqueiros, ourives etc., que deveriam ter um representante junto ao imperador.

Os três impérios, em diferentes épocas: Gana, Mali e Songhai



1- Qual era a base da economia no Império Mali?

---

---

---

---

2- Elabore uma refeição (prato principal e sobremesa) com os alimentos produzidos naquela sociedade.

---

---

---

---

---

---

---

---

Glossário: **milhete** - variedade de milho, de grão muito miúdo.



Os fundadores do Mali professavam o islamismo e diziam que descendiam diretamente de Dion Bilali, companheiro do Profeta Maomé, que possuía um cargo importante em Medina. A religião muçulmana chegou ao continente por meio do comércio e se difundiu bastante pela atuação dos *ulemás*, sacerdotes andarilhos que atuavam como pregadores e professores do Corão.

Mas houve muita mistura entre o islamismo e as religiões originais do continente. Era comum não serem cumpridas todas as regras do Corão, como a de não comer certas carnes. Muitos sacerdotes realizavam rituais nativos na corte apesar de serem islâmicos.

1- Segundo o texto, as afirmações abaixo são falsas ou verdadeiras? Justifique a sua resposta.

a) Segundo as normas da sociedade Mali, ao escolher uma profissão, a pessoa deveria seguir a tradição familiar e não a sua vocação.

---

---

b) O islamismo não é uma religião originária do continente africano.

---

c) No Império Mali, eram respeitadas todas as leis do Corão, o livro sagrado dos muçulmanos.

---

---

Você sabia?

Acredita-se que a razão do sucesso do Império de Mali foi a sua administração descentralizada e a tolerância religiosa, pois, por mais de cem anos, povos muito variados como Tuaregues, Songais, Malinqués e Peules, reconheceram o imperador do Mali como soberano e não ocorreram guerras. No seu apogeu, o Império Mali contava com 45 milhões de habitantes. Contudo, no final do século XV, começou a declinar, em parte, pela ascensão do Império Songhai e a chegada dos comerciantes portugueses no litoral africano. Interessados nos cobiçados produtos do continente e na mão de obra barata, os portugueses passaram a oferecer ajuda militar às chefias rivais. Também davam vantagens comerciais para quem se rebelasse contra o imperador do Mali. Fraco, no século XVI, o Império Mali foi perdendo territórios e se esfacelou totalmente.

## TOMBUCTU: PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE AMEAÇADO



http://deaquilaia.wordpress.com

A Mesquita de Djingareyber, em Tombuctu, datada de 1325. Período do Império Mali.

A cidade de **Tombuctu**, patrimônio da humanidade pela UNESCO, desde 1988, atualmente consta na lista dos patrimônios em perigo devido à desertificação que vem sofrendo. Além disso, a cidade sofre desde meados de 2012, com os enfrentamentos armados entre o governo do Mali e grupos islâmicos separatistas.



Quer conhecer um pouco mais sobre a mesquita de Djingareyber, em Tombuctu? Acesse o site abaixo e brinque com um quebra-cabeça.

[http://www.jogospuzzle.com/quebra-cabeça-de-mesquita-djingareyber-na-cidade-de-tombuctu-no-mali\\_5405.html](http://www.jogospuzzle.com/quebra-cabeça-de-mesquita-djingareyber-na-cidade-de-tombuctu-no-mali_5405.html)

1- A partir do que foi estudado, no bimestre anterior, cite três características do islamismo.

---

---

---

2- Retire do texto “O Império Mali”, uma frase que afirme que as mesquitas do Império Mali não tinham somente fim religioso.

---

---

# MÚSICA

## La différence (Salif Keita)

Je suis un noir  
Ma peau est blanche  
Et moi j'aime bien ça  
C'est la différence qui est jolie

Je suis un blanc  
Mon sang est noir  
Et moi j'adore ça  
C'est la différence qui est jolie

Je voudrais  
que nous nous entendions dans l'amour  
Que nous nous comprenions dans l'amour et  
dans la paix

La vie sera belle/Chacun à son tour aura son  
amour  
La vie sera belle/Chacun dans l'honneur  
Aura son bonheur/La vie sera belle

## A diferença (Salif Keita)

Eu sou um negro  
Minha pele é branca  
E eu gosto disso  
É a diferença que é bonita

Eu sou um branco  
Meu sangue é negro  
E eu adoro isso  
É a diferença que é bonita

Eu gostaria  
Que nós nos entendêssemos no amor  
Que nós nos compreendêssemos no amor e  
na paz

A vida será bela/Cada um terá seu  
amor  
A vida será bela/Cada um na honra  
Terá sua felicidade/A vida será bela



lfigueiredo.wordpress.com



lfigueiredo.wordpress.com

## Quem é o autor?

Salif Keïta nasceu em 1949, em Djoliba, República do Mali. Chamado muitas vezes de “*Voz dourada da África*”, o músico e cantor africano, que pertence à cultura Mandinka, nasceu albino, em um povo no qual os albinos são mal vistos em razão de serem considerados possuidores de poderes maléficos.

Salif Keïta descende direto de Sundjata Keïta. Esta herança significa que ele nunca deveria ser um cantor, pois a ação de cantar é desempenhada tradicionalmente pela casta dos griots e os Keïta são de uma família de príncipes, ou seja, devem governar.

Rejeitado por sua família, Salif Keïta se exilou e passou a integrar, a partir de 1968, vários grupos de música. Ele tornou-se conhecido, sobretudo, por interpretar canções tradicionais de modo mais moderno. Keita chegou a morar na Costa do Marfim e, mais tarde, foi para a Europa, onde se consagrou internacionalmente.

Em 2007, Salif Keïta foi candidato nas eleições legislativas do Mali, mas não foi eleito. Em julho de 2010, o presidente da comissão da União Africana nomeou Salif Keïta como “Embaixador da Paz”, a fim de apoiar os esforços da Comissão para resolver os conflitos e promover a paz no continente africano.



A descrição – o ato de descrever consiste em apresentar as características de uma imagem, pessoa, paisagem, animal etc.

1- Em parceria com um colega de turma, faça uma breve descrição da imagem de Salif Keita.



www.africasounds.com

Blank area with horizontal lines for writing a description of the image.

1 - Quem foi Sundjata Keita?

---

---

2 - Qual a função social do griot na sociedade malinense?

---

---

---

3 - Explique por que, pela tradição, Keita desempenha uma função “errada”.

---

---

---

4 – Leia, com atenção, a letra da música, considere as informações sobre o artista e explique as razões que levaram Salif Keita a compor a canção **La différence**.

---

---

---

---

5- A espécie humana é indiscutivelmente diversa. Idênticos mesmo, apenas os gêmeos univitelinos, ou seja, aqueles que se originaram de uma mesma célula-ovo (fusão do óvulo com o espermatozoide). No entanto, a nossa diferença, muitas vezes, é usada como fator para gerar desigualdades. Assim, ser diferente se torna um problema e não uma singularidade. Foi o que aconteceu com Salif Keita. Porém, apesar do preconceito de muitos, ele deu a volta por cima. E você, qual a sua diferença?

---

---

---

---



## O REINO DO CONGO (SÉCULOS XII – XVI)

Conta-se que, do casamento de Nimi Lukeni, do povo Kicongo, com uma mulher do povo Ambundo, surgiu o reino do Congo, no final do século XIV, próximo ao rio Congo (rio Zaire). Com o título de *mani* Congo, que significa "senhor do Congo", Lukeni passou a governar todas as aldeias, auxiliado por conselheiros, chefes militares, coletores de impostos e juizes. A capital do reino era *M'banza* Congo (*cidade* do Congo) e para lá iam todos os tributos em forma de mercadorias e alimentos. Os *manis*, que sucederam Nimi Lukeni, expandiram o poder do reino por meio de conquistas militares e de casamentos de aliança.

No reino do Congo, os mais velhos controlavam os meios de produção (terras, instrumentos de trabalho) e o poder político. Tratava-se de uma sociedade organizada sob a forma de linhagem porque se baseava no parentesco e se apoiava nas diferenciações de idade e sexo.

1- Retire a passagem do texto que comprova que geralmente o *Mani* Congo governava com o auxílio de diferentes assistentes.

---

---

---

---

---

---

---

2- Explique por que se diz que, no Reino do Congo, a sociedade era organizada pela linhagem.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### O trabalho

Em muitos lugares, vigorava o trabalho escravo ao lado do trabalho livre. Nesses casos, os escravos eram membros dominados de outras linhagens (famílias) que não tinham ligações com a rede de parentesco dominante. É importante frisar que os escravizados não eram destituídos de sua humanidade. Por vezes, ficavam temporariamente nesta condição. Os escravos desempenhavam praticamente as mesmas funções que os membros da linhagem dominante: trabalho cooperativo, expedições de caça, defesa das cidades e participação em cerimônias religiosas. A escravidão não era fator social predominante e coexistia com outras formas de dependência. Por isso, alguns historiadores preferem afirmar que não havia escravidão no reino do Congo, até a chegada dos portugueses no final do século XV.

# Para refletir...

1- Pense e responda: o que é escravidão?

---

---

Veja a definição de escravidão, presente no dicionário Aurélio.

**Escravidão** – condição de escravo, cativo, servidão. Regime social de sujeição do homem e utilização de sua força, explorada para fins econômicos, como propriedade privada; sinônimo: escravatura. Antônimo: liberdade.

2- Há alguma referência à cor/etnia na definição?

---

3- Lembre-se do estudo sobre a escravidão na Antiguidade. Havia escravidão na Grécia e Roma antigas? Em que condições as pessoas poderiam ser escravizadas? Havia qualquer referência a cor/etnia nessa prática escravista?

---

---

---

---

4- Agora volte à página anterior e leia sobre o trabalho no reino do Congo. Em que a escravidão, no reino do Congo, diferia da escravidão praticada por outros povos?

---

---

---

# LEND MAPAS...



MAPA DO REINO DO CONGO

O *mani* Congo gastava parte dos tributos que arrecadava com um exército particular, que garantia a sua proteção e a dos funcionários reais. Os habitantes do reino acreditavam que o *mani* Congo possuía poderes sagrados.

A economia do reino se baseava na agricultura e no comércio de diferentes produtos da região, como o sorgo, o vinho da palma, metais como o cobre, frutas, gado, marfim, peles, tecidos de rafia e sal. No reino, circulava uma moeda chamada *zimbo* (pequeno búzio colhido nas praias de Luanda). Estima-se que, no reino, viviam quase três milhões de pessoas.

Em 1483, os portugueses chegaram à foz do rio Congo, no litoral do reino do Congo, e estabeleceram os primeiros contatos. Acordos políticos e econômicos foram firmados entre os monarcas de Portugal e do Congo, com a conversão do *mani* e sua corte ao catolicismo (1491). Por muitos anos, as relações foram diplomáticas entre os dois reinos com intensas trocas comerciais. Mas, depois, os portugueses acabaram por dominar o sul do território, região que hoje corresponde ao norte de Angola, provocando, gradativamente, a decadência de todo o reino.

**Professor, consideramos importante enfatizar o fato de que, no século XVI, os portugueses tiveram que fazer acordos de igual para igual com os sucessivos dirigentes do Congo. E, que, com o catolicismo, os reis passaram a ser vistos como os de outros reinos cristãos da Europa, recebendo inclusive, o apoio do Papa, o chefe maior da Igreja Católica.**

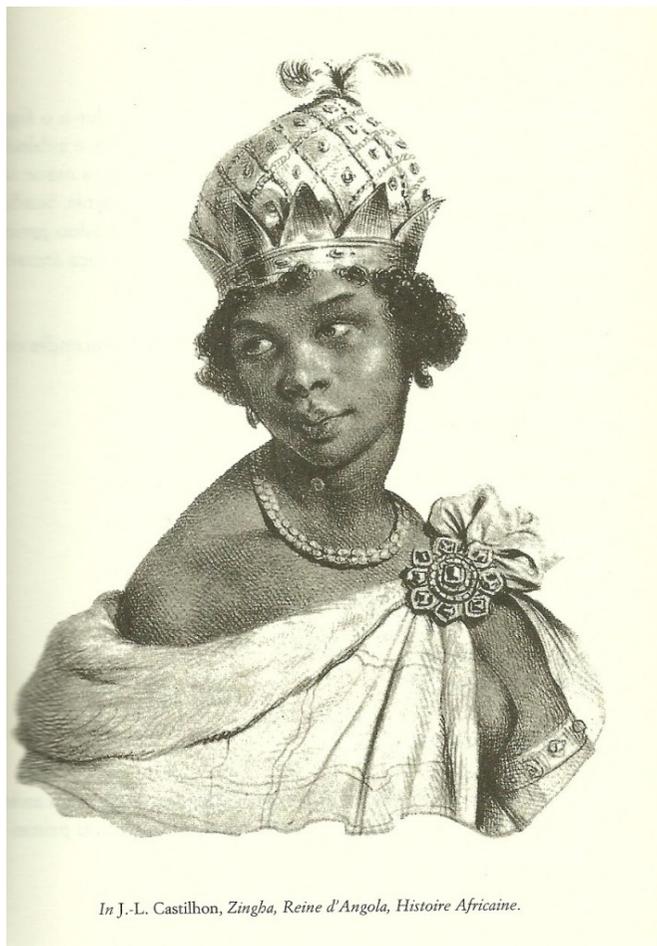
1- Vá ao mapa do continente africano, localizado na página 3, e informe os países da atualidade que correspondem ao território do antigo reino do Congo.

2- É correto afirmar que, logo nos primeiros contatos com os navegantes portugueses, durante o século XV, o reino do Congo decaiu? Justifique a sua resposta.

A escola de samba Unidos de Vila Isabel apresentou, no carnaval de 2012, um enredo que abordou a história de um país africano.

Você saberia dizer o nome desse país? \_\_\_\_\_

## Rainha Jinga



Pois bem! Alguns versos do samba-enredo abordam a vida da rainha Jinga (ou *Nzinga*, como se pronunciava em *mbundu*) que nasceu por volta de 1581 e viveu num dos territórios do reino do Congo, Ndongo.

Sua trajetória é surpreendente e fabulosa, pois, em 1622, ao ser enviada a Luanda (atual capital de Angola), cidade que sediava a administração portuguesa na África, Jinga se tornou uma aliada do império português, se convertendo inclusive ao catolicismo, com o nome católico de Ana de Souza.

Em 1624, o reino de Ndongo sofreu um esvaziamento de poder e Jinga disputou com Ngola-a-Ari, que saiu vencedor. Passados três anos, Ngola-a-Ari morreu envenenado, permitindo o regresso de Jinga, que havia se retirado com seu povo. Jinga governou, soberana, até o ano de 1663, negociando, tanto com portugueses como com holandeses, a entrada no território africano. Ou negociavam ou enfrentavam a resistência de Jinga em alguns territórios de Ndongo.

1- Converse com seus colegas e registre o nome de mulheres da atualidade que ocupam cargos políticos (liderança e/ou governo). Seu Professor vai auxiliá-lo.

---

---

---

---

Ao longo de seu reinado, Jinga enfrentou várias guerras contra outros reis africanos e contra autoridades europeias. Numa guerra travada, em 1629, pelo controle de Matamba, suas irmãs, Kambo e Funji, caíram nas mãos dos portugueses, acabando presas em Luanda. Em outubro de 1641, uma ordem do Conselho Ultramarino\* criticava Fernão de Souza, então governador em Angola, por este “ter tirado a realeza de Jinga”, reiterando que a ela, e só a ela, “assistia o direito e a justiça” em Ndongo. Em retaliação, Jinga fez acordos com os holandeses, que ocuparam Luanda. Ela lutou também contra o povo Imbagalas que resistia à presença holandesa.

A partir de 1644, os portugueses foram seus principais inimigos, em sucessivas batalhas, que duraram até 1648. Em 1651, porém, a rainha Jinga e o governador de Angola, Salvador Correia de Sá e Benevides – que governara o Rio de Janeiro entre 1637 e 1642 – firmaram a paz, bem como acordos comerciais. Naquela ocasião, Salvador de Sá afirmara à Jinga que era “a maior honra poder cooperar pelo aumento de sua grandeza, do que ser servido por todos os escravos não só da Matamba, mas de toda a África”. Em 1656, aos 75 anos de idade, como última estratégia de poder, Jinga permitiu a entrada de religiosos capuchinhos em seu território, convertendo-se totalmente ao catolicismo numa política de alianças com os portugueses.

Adaptado de SILVA, Luiz Geraldo. Princesas Negras. *Revista Agentes de Leitura*. ano 9., n.19. Ediouro, 2009.

1- Retire do texto uma passagem que comprove o poder conquistado pela rainha Jinga.

---

---

---

---

---

2- Que nome cristão Jinga adotou ao se converter ao catolicismo?

---

3- Qual era a estratégia de Jinga? Deu certo? Justifique.

---

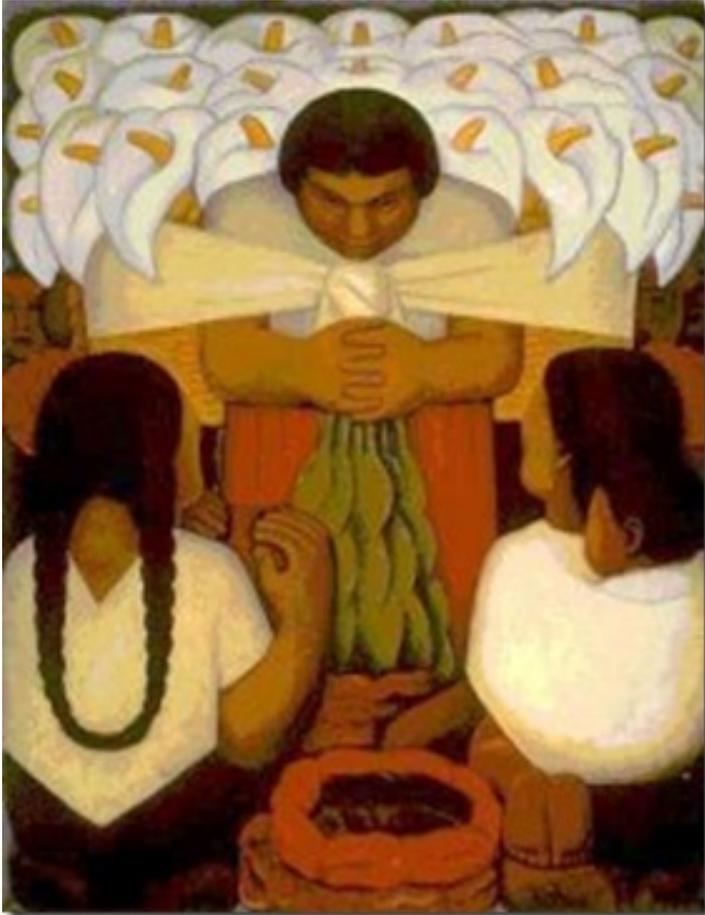
---

---

---

\* **CONSELHO ULTRAMARINO** – foi o órgão responsável pela administração do império português (Brasil, África, Ásia, ilhas atlânticas), no período de 1642 a 1833. (Fonte: [revistadehistoria.com.br](http://revistadehistoria.com.br))

## OS POVOS PRÉ-COLOMBIANOS



Denominamos de pré-colombianos os povos que habitavam o nosso continente antes da chegada do explorador europeu Cristóvão Colombo, em 1492. A intenção do navegante era chegar às Índias, região do continente asiático (para adquirir os “produtos orientais”, como as especiarias, e difundir a fé cristã). Assim, os povos que aqui habitavam passaram a ser chamados de **índios** pelos europeus. Esse termo não levava em consideração as características de cada grupo. Colombo morreu sem saber que havia chegado em um continente desconhecido pelos europeus: a América.

Havia uma diversidade enorme de povos nessas terras, dentre eles, estudaremos o povo asteca, o povo inca e alguns povos do Brasil.

É importante lembrar que o homem americano não é nativo do próprio continente, ou seja, ele não é **autóctone**.

Estudos indicam que a ocupação do nosso continente foi resultado de diversas migrações que se deram por terra e por mar. Possivelmente grupos asiáticos atravessaram o Estreito de Bering e iniciaram o povoamento do continente a partir da América do Norte. Outras pesquisas afirmam que grupos da Melanésia e da Austrália chegaram à América do Sul, através da navegação pelo oceano Pacífico.

1 – O quadro acima, intitulado *Dia das Flores*, foi pintado por Diego Rivera, um conhecido pintor mexicano do século XX. É possível, por meio da pintura, afirmarmos que o artista representou pessoas indígenas? Justifique sua resposta.

---

---

---

Observe o mapa abaixo e faça o que é pedido.



http://www.infosocia.com/historia/chegada-do-homen-a-america

1 – Rota que representa a chegada dos primeiros habitantes da América através do Estreito de Bering. Reforce-a, cobrindo com um lápis vermelho.

2 – Rota que representa a chegada dos primeiros habitantes da América através da Polinésia. Reforce-a, cobrindo com um lápis verde.

## TERRITÓRIOS OCUPADOS PELOS POVOS ASTECAS E INCAS NO PASSADO



<http://www.radiopeduca.com>

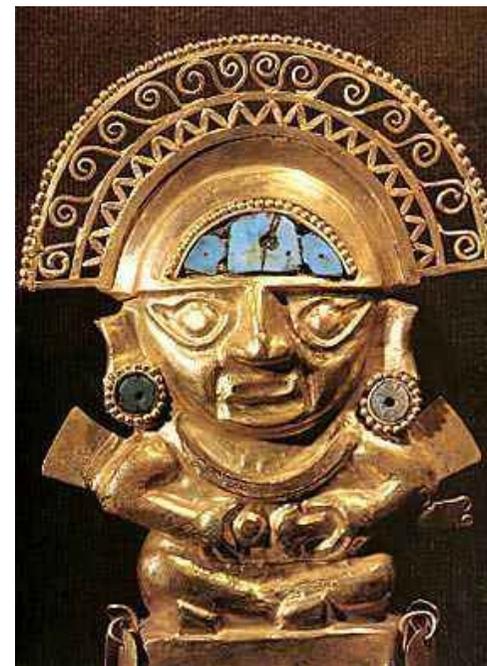
Huitzilopochtli, deus asteca da guerra.

O território que abrigou os Astecas – os *guerreiros do Colibri Azul* - é formado por cadeias montanhosas situadas na América do Norte, entre as quais se destacam a Sierra Madre Ocidental, que se estende para o Pacífico, e a Sierra Madre Oriental, que se estende para o Golfo do México. Entre essas cadeias montanhosas, encontra-se o planalto de Anahuac, com bacias e bolsões cujas águas não têm saída para o mar.

Os povos astecas foram precedidos pelos olmecas (1500 a 500 a.C.) e pelos teotihuacán (500 a.C. a 700 d.C.).

O território que abrigou os Incas, os *filhos do Sol*, é marcado pelas cadeias da Cordilheira dos Andes, na América do Sul, onde se situam vales profundos com a presença de diversos rios.

Os Incas foram precedidos por inúmeros povos, como os tiahunacos (600 a 800 d.C.) na bacia do Lago Titicaca, os wari (800 a 1200 d.C.) e chimu (1200 a 1466 d.C.).



<http://romancidgestones.wordpress.com>

Inti, Deus Sol, divindade suprema do povo Inca.

Visite a



# LEND MAPAS...

1 – Observe os mapas.



# LEND MAPAS...



1 – A partir da comparação dos mapas da página anterior, localize e registre qual (quais) país (países) está (estão) localizado(s), atualmente, em regiões que pertenceram ao Império Asteca.

---

---

2 – Faça o mesmo em relação ao Império Inca.

---

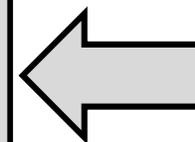
---

## registrando...

No mapa da página anterior, estão representados os territórios habitados pelos povos Asteca, Maia e Inca. Outras áreas da América também eram povoadas. Centenas de outros povos habitavam o continente. Por exemplo, na América do Norte, podemos citar os Inuítes ou Esquimós, como são mais conhecidos, os Dakota/Sioux, os Apaches e os Comanches. Sugestão de sites para consulta:  
<http://www.mundoeducacao.com.br/historia-america/indios-sioux.htm>  
<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/quais-eram-as-principais-tribos-de-indios-do-velho-oeste>  
<http://www.brasilecola.com/historiag/os-esquimos.htm>

Escolha dois desses povos e faça uma ficha no seu caderno com as seguintes informações:

- a) Forma de organizar o poder, economia/modos de sobreviver e religiosidade;
- a) Cole no seu caderno pelo menos duas imagens (atuais) dos povos que você escolheu para pesquisar.



Seu livro didático é muito importante neste momento.



## OS ASTECAS

Os astecas ou *mexicas* chegaram à América Central vindos de uma região do Sudoeste do atual território dos Estados Unidos, chamada, à época, de Aztlan.

De acordo com uma lenda, o deus da Guerra – Huitzilopochtli – mostrou aos astecas onde construir uma cidade. A ilha, sobre o lago Texcoco, onde foi fundada a cidade de Tenochtitlan, corresponderia a esse local, pois nela havia sido avistada a águia que, sobre o cactos, devorava uma serpente, como havia profetizado o deus da guerra.

A fundação da cidade de Tenochtitlan deu início a um império que se impôs militarmente sobre todos os povos que habitavam a região.

O poder político era exercido pelo monarca que, além de chefe político, era considerado um ser divinizado, chamado de Tlatoani (aquele que fala com os deuses). Em uma audiência com o Tlatoani, era necessário usar roupas muito simples e não erguer os olhos para ele.

O principal auxiliar do governante era responsável pelo abastecimento das cidades.

Somente algumas pontes permitiam o acesso à cidade de Tenochtitlan. Dessa forma, era quase impossível conquistar esta cidade.



http://cico.missouristate.edu

A cidade de Tenochtitlan em 1519.

1 – Pesquise, no dicionário, o significado da palavra teocracia. Após a pesquisa, responda se podemos afirmar que os astecas viviam uma **teocracia**. Justifique sua resposta.

---

---

## A VIDA COTIDIANA DAS CRIANÇAS ASTECAS

A partir dos sete anos, os filhos dos astecas frequentavam uma escola. Os filhos da nobreza eram destinados aos **calmecacs** e os filhos da plebe iam para os **telpochcalli**. Desde pequeno, o indivíduo tomava conhecimento do seu lugar naquela sociedade, sendo difícil a ascensão social.

Nos **calmecacs**, as crianças realizavam trabalhos manuais e intelectuais, com uma rotina bastante dura. Além disso, participavam de jejuns, cumpriam penitências e faziam treinamentos com armas. Preparavam-se para assumirem altos cargos no Estado ou para serem sacerdotes.

Nos **telpochcalli**, as crianças das camadas populares recebiam educação para atividades práticas, principalmente a militar. Os meninos exercitavam-se com espadas e escudos, aprendiam a fazer escavação de canais, a limpar templos e a cultivar a terra.

As meninas astecas casavam cedo, com maridos escolhidos pelos pais. As meninas eram estimuladas a terem muitos filhos por conta das guerras. Suas funções como esposa se limitavam aos ofícios domésticos como cozinhar, tecer e limpar objetos sagrados.

Diferencie a educação oferecida nos **calmecacs** da educação oferecida nos **telpochcalli**.

---

---

---

---

  
Para refletir...

1 – E, atualmente, no Brasil, você acredita que a educação propicia a ascensão social? Você conhece alguém que tenha ascendido socialmente pela sua dedicação aos estudos, investindo no seu progresso profissional?

---

---

---

---

2 – Pesquise o que diz a legislação brasileira atualmente sobre os castigos físicos praticados contra crianças. Registre aqui as suas conclusões. Peça ajuda ao seu Professor.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## CURIOSIDADES

### UM JOGO ASTECA

Segundo a Professora Maria Ângela Barbato Carneiro, *entre os indígenas mexicanos (olmecas, astecas e maias) o jogo era mais do que uma diversão. Tinha um caráter religioso. O mais conhecido e praticado era o jogo da pelota (bola). A bola, feita de látex, pesava entre 3 e 4 quilos. A quadra, em forma de I, representava o universo, a bola, o sol em sua viagem diária pelo céu e as regras do jogo indicavam a luta do bem contra o mal.*

*As crianças dessas civilizações aprendiam, no convívio com os adultos, o que nos leva a deduzir que as atividades dos pequenos confundiam-se com as dos mais velhos, uma vez que meninos e meninas os tinham como modelos a serem seguidos.*

*Apesar da violência de algumas brincadeiras, sabe-se que, entre aqueles indígenas, os pais tinham muito afeto e consideração pelas suas crianças.*

(Disponível em: <http://www.pucsp.br/educacao/brinquedoteca/downloads/OMEP>. Acessado em 14/04/13)

## OS INCAS

Os incas, conhecidos como os filhos do Sol por se julgarem descendentes do deus sol Inti, sucederam, na região das Cordilheiras dos Andes, grupos de tribos que habitavam a região como os waris, tiahuanacos e chimus.

No século XIII, os incas conquistaram Cuzco e travaram lutas contra tribos vizinhas.

No século XV, os incas conquistaram e definiram seu território, que se estendia da região andina até a zona litorânea do oceano Pacífico.

Em 1525, o trono foi ocupado por Atahualpa. Este imperador acabaria sendo capturado e executado pelo conquistador espanhol Francisco Pizarro.

Você sabia?

O imperador recebia o título de Sapa Inca. A esposa do imperador era, geralmente, membro da própria família, sendo, muitas vezes, sua irmã.

O Sapa Inca era temido e adorado como um deus, descendente do Sol, possuindo plenos poderes sobre a vida das pessoas.



1 – Observe a imagem ao lado. Quem seria a pessoa representada? Qual a relação dessa pessoa com o Sol?

---

---

---

---

2 – “No meu reino nenhuma ave voa, nenhuma folha oscila, se tal não for a minha vontade.” (Provérbio de um imperador inca).

A partir da leitura do provérbio, apresente uma característica do governo inca.

---

---

---

---

**Glossário:** região andina - região da Cordilheira dos Andes, localizada na América do Sul (andina – Andes).



## A VIDA COTIDIANA DAS CRIANÇAS INCAS

Ao nascer, a criança inca era lavada com água fria, enrolada em uma manta e colocada em uma cova feita no chão. A chegada de uma criança inca era comemorada, pois era vista como uma futura força de trabalho. Quando completava 1 ano de vida, esperava-se que essa criança engatinhasse ou andasse. Aos 2 anos de vida, os cabelos da criança eram cortados, simbolizando o fim da infância. A partir daí, as crianças deveriam ajudar nas tarefas de casa e eram severamente castigadas caso se portassem mal. Aos 14 anos, os meninos eram vestidos com uma tanga e declarados adultos.

Na sociedade inca, as escolas recebiam somente os filhos dos nobres. Aprendia-se sobre as leis, a arte da guerra, a religião. As crianças também estavam submetidas a castigos e exercícios físicos pesados. As crianças das camadas populares eram educadas pelos próprios pais, aprendendo a exercer o ofício dos pais.

Leia abaixo os dizeres de um governante inca:

*“Não é conveniente que os filhos dos plebeus recebam ensinamentos que só são apropriados aos nobres, para que as classes inferiores não fiquem arrogantes, pondo em risco o império. É suficiente que aprendam as profissões de seus pais, pois o governo não é de sua conta.”*

Disponível em MURATORI, Anita, SANTANA, Wendy. *Filhos e filhas: as particularidades do ser criança no Império Inca e da construção da infância na Europa*. Ameríndia. v. 3, n. 1, 2007. Disponível em: <http://www.amerindia.ufc.br/articulos/pdf3/anita.pdf>

1 – Por que o governante inca afirma que não é conveniente crianças não nobres frequentarem a escola? Discuta com seus colegas e formule sua resposta com uma justificativa pertinente. (Peça sempre ajuda ao seu Professor.)

---

---

---

---

---

2 – Essa pode ser uma forma de manter os privilégios de um determinado grupo? Justifique sua resposta. Seu Professor irá auxiliá-lo.

---

---

---

---

---

## Texto complementar

### **Museu argentino exhibe múmias de crianças incas sacrificadas**

As três múmias, conhecidas como Crianças de Llullaillaco, descobertas em 1999, no topo de um vulcão da Argentina, serão exibidas a partir desta quarta-feira no Museu de Arqueologia de Alta Montanha, na província de Salta (norte do país).

As três valiosas peças arqueológicas de 500 anos de idade terão sua primeira mostra após um ato oficial de "apresentação mundial". A Donzela, a Menina do Raio e o Menino foram achados, em março de 1999, no topo do vulcão Llullaillaco, nos Andes, a 6.739 metros de altitude. Com as múmias havia mais de 150 objetos, também exibidos no museu da cidade de Salta.

As condições ambientais da alta montanha garantiram o excelente estado de preservação no qual foram achadas as múmias. Especialistas explicam que elas serão exibidas em vitrines, especialmente projetadas para reconstruir as condições ambientais do local, com uma temperatura de -20°C, pouca exposição à luz e baixa pressão.

O museu, criado para exibir o patrimônio, também oferecerá uma visita guiada virtual em seu site [www.maam.culturasalta.gov.ar](http://www.maam.culturasalta.gov.ar).

### **Sacrifício**

Segundo os pesquisadores, que estudaram as peças, as Crianças do Llullaillaco foram sacrificadas numa oferenda dos incas a seus deuses, numa cerimônia chamada de Capacocha.

Escolhidas por sua perfeição física e por sua condição política e social, as crianças foram conduzidas ao alto do vulcão, o "ponto mais próximo do Sol", para se transformarem em deuses atentos e protetores das comunidades sob o Império Inca. É o túmulo inca mais alto já encontrado.

Adaptado de  
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u325906.shtml>

1 – Segundo o texto, que sacrifícios eram realizados pelos incas? Provavelmente, de que forma as crianças incas encaravam o sacrifício?

---

---

---

---

## EXPRESSÕES CULTURAIS DOS POVOS PRÉ-COLOMBIANOS

Os povos pré-colombianos criaram pirâmides que eram construídas para templos sagrados. Nelas, os sacerdotes teriam maior proximidade com os deuses, segundo a crença.

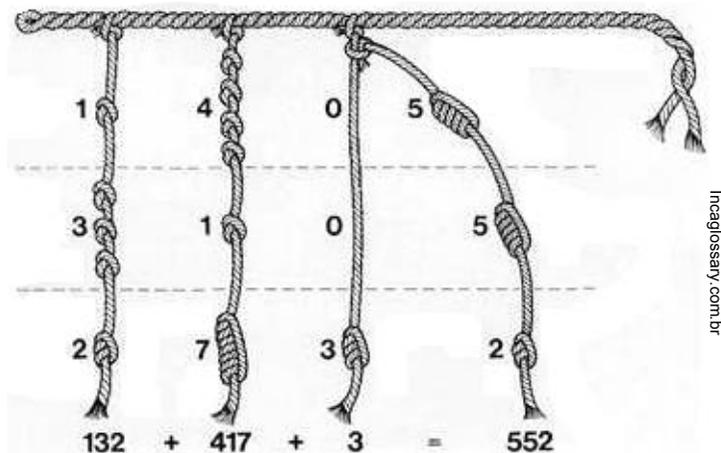
Os astecas foram responsáveis pela construção da Grande Pirâmide de Tenochtitlan, da Pirâmide de Tenaiuca e do Palácio de Montezuma. Construíram também represas, obras hidráulicas e de irrigação.

Desenvolveram estudos astronômicos, organizando os calendários solar e lunar.

Os astecas também desenvolveram um rico artesanato de pedras preciosas e criaram um sistema de escrita hieroglífica.

Os incas se destacaram na arquitetura, com a construção de palácios, templos e fortalezas em cidades como Cuzco e Machu Picchu. Desenvolveram um sistema eficiente de transporte e comunicação através de estradas, pontes, balsas e correios.

Os incas possuíam importante conhecimento de astronomia, o que permitiu o desenvolvimento de um calendário lunar que dividia o ano em 12 meses. Criaram um sistema de numeração decimal chamado quipu, desenvolvido a partir de cordões, com diferentes nós, presos a um cordão principal.



Quipu, sistema de contagem inca.

1- É correto afirmar que os povos astecas e incas possuíam um elevado nível de desenvolvimento tecnológico? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

# INTERPRETANDO **IMAGENS...**



<http://imagem.uoi.com.br/guia/cidade/machu-picchu---santu%C3%A1rio-hist%C3%B3rico.jhtm>

( )

( )



<http://wikimedia.org/commons>



<http://www.doismiledoze.com/incas-arte/>

( )



<http://www.doismiledoze.com/incas-arte>

( )

1 - Relacione as imagens às descrições abaixo:

- A – Templo, em formato de pirâmide, construído pelos astecas.
- B – Faca usada em sacrifícios incas.
- C – Artesanato asteca.
- D – Santuário de Machu Picchu – arquitetura inca.

## POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

A maioria dos estudiosos concorda que os seres humanos ocuparam o território que hoje denominamos Brasil há pelo menos 60 mil anos.

Alguns pesquisadores dividem em três grandes grupos os povos que habitavam o atual território brasileiro, no momento da chegada dos navegadores portugueses. Para realizar essa classificação, eles consideram os instrumentos utilizados por aqueles povos e o estilo de vida dos mesmos. Os três grupos são:

a) povos caçadores-coletores - ocuparam do sul ao nordeste do Brasil, entre 60 mil e 2500 anos atrás. Habitavam cavernas, espaços abertos ou florestas. Usavam, para caçar, arcos e flechas, boleadeiras e instrumentos de pedra em forma de bumerangue (recurvada). Esses povos caçavam pequenos animais e também comiam peixes, moluscos e frutos silvestres.

b) povos do litoral - habitaram as regiões litorâneas do Espírito Santo até o Rio Grande do Sul, há cerca de 6 mil anos. Viviam da coleta e se alimentavam dos animais que eram abundantes na orla marítima, como peixes, moluscos e crustáceos. Eles usavam o fogo e tinham vida seminômade. Sabiam fabricar arpões, anzóis de ossos e polir seus instrumentos. Nos locais que ocuparam foram encontrados enormes dunas (chamadas de sambaquis) formadas pelos restos dos animais que eles comiam e encontrados, também, artefatos.

c) povos agricultores - são os habitantes de cultura mais recente e ocuparam várias regiões do Brasil há 3500 anos, aproximadamente. Costumavam morar em cabanas ou casas subterrâneas. Alguns sabiam usar o barro para fazer cerâmica. Muitos extraíam da natureza corantes e substâncias medicinais. Para a maioria desses povos a mandioca era a principal base da alimentação. Outros produtos cultivados eram o milho, o feijão, a abóbora, a banana e outros. A caça, a pesca e a coleta de frutos da terra eram também praticadas.



**Pesquisar**  
na rede!



Você pode aprender muito sobre o passado e sobre o presente dos povos indígenas do Brasil nos sites abaixo:

- <http://pibmirim.socioambiental.org>
- <http://www.funai.gov.br>
- <http://www.inbrapi.org.br>
- <http://www.tvintertribal.com.br>

**Glossário:** boleadeira - aparelho para laçar animais em campo aberto e constituído de três esferas de pedra ou de ferro, forradas de couro e ligadas entre si por meio de cordas de couro.

1- Os grupos humanos que habitaram as terras que depois se chamariam Brasil, durante milhares de anos, são agrupados pelos estudiosos em três grupos. Que critérios foram utilizados para esse grupamento?

---

---

---

---

2- Esses grupos viveram nessas terras na mesma época? Justifique.

---

---

---

---

## **®**registrando...

3- Faça uma ficha, no seu caderno, e organize os três povos conforme os critérios abaixo:

- **Localização no espaço.**
- **Datação (localização no tempo).**
- **Modo de sobrevivência.**
- **Conhecimento/cultura.**

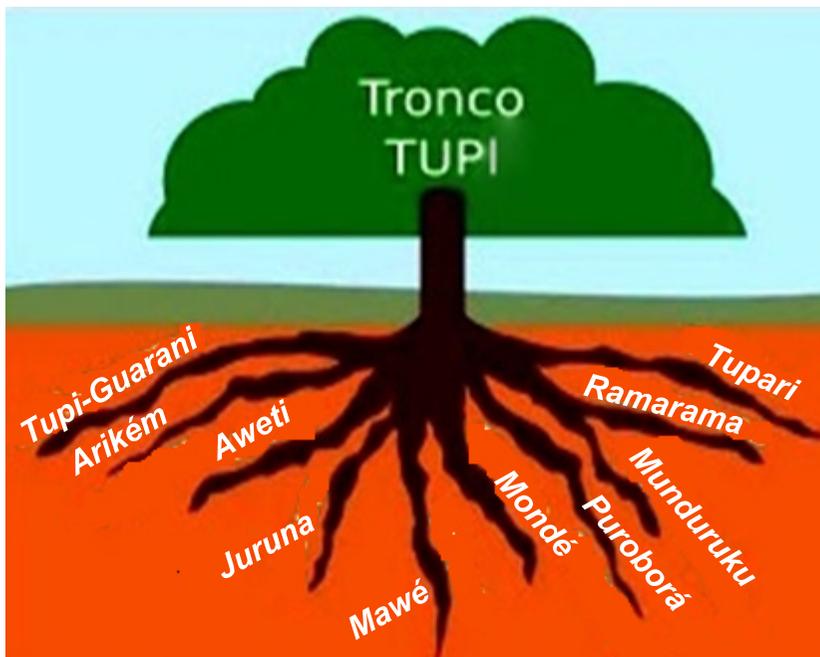
Retome os dados da sua ficha e informe uma característica comum dos povos que ocupavam a maior parte do território brasileiro, por volta do século X: \_\_\_\_\_.

A maioria dos grupos que aqui habitavam já conheciam a agricultura e eram muito diversos entre si. Para compreender melhor esse povos, os pesquisadores passaram a considerar também a língua falada por eles.

A comunicação falada e escrita é singular aos seres humanos. Seguindo as trilhas e vestígios de uma língua podemos aprender muito sobre a ocupação humana na Terra.

As línguas indígenas do Brasil, e mesmo as extintas, são classificadas em quatro grandes grupos: os **troncos** linguísticos MACRO-TUPI e MACRO-JÊ; e as **famílias** linguísticas KARIB e ARUAK.

Um tronco pode possuir diversas famílias. Acredita-se que o tronco MACRO-TUPI tenha surgido há milhares de anos no atual estado de Rondônia e que, há cerca de 5 000 anos, esses povos tenham se separado, provocando o surgimento de novas línguas que, por sua vez, se separaram novamente. Quando os portugueses chegaram ao nosso litoral, eles entraram em contato com diferentes povos, que tinham algo em comum: a origem Tupi.



<http://pibnirim.sociambiental.org>

A copa da árvore representa o tronco MACRO-TUPI. As raízes, representam as famílias, que originaram as línguas. Na família TUPI-GUARANI, por exemplo, encontramos atualmente 19 línguas, como o Anambé, Apiacá, Guarani, Cocama, Teneteara, Guajá etc.

Uma língua pode ser falada por mais de um povo. É o caso do teneteara, falado pelos povos Guajajara e Tembé. As línguas tupinambá e tupi foram extintas e o avá-canoeiro pertence a um povo que só tem 7 indivíduos.

Agora responda: quantas famílias pertencem, atualmente, ao tronco tupi? \_\_\_\_\_

Visite a



**FIQUE LIGADO!!!**

Palavras oxítonas terminadas em **i** e **u** não levam acento: tupi, aweti, munduruku, tupari.

## Pindorama

(Palavra Cantada)

Pindorama, Pindorama  
É o Brasil antes de Cabral  
Pindorama, Pindorama  
É tão longe de Portugal  
(...)  
Pindorama, Pindorama  
Mas os índios já estavam aqui  
Pindorama, Pindorama  
Já falavam tupi-tupi  
Só depois, vêm vocês  
Que falavam tupi-português  
Só depois com vocês  
Nossa vida mudou de uma vez  
(...)  
<http://letras.mus.br/palavra-cantada/286863/>



Pindorama é uma palavra tupi que significa “terra das palmeiras”. Palmeiras como inajá, pupunha, buriti, tucum, tucumã, pindoba, tucumaí.

Em Pindorama, todos os dias eram dos índios, e também dos papagaios, dos tamanduás, dos gaviões. E do urubu-rei, da jaguatirica, da ariranha, do jacaré-de-papo-amarelo, do peixe-boi, do lobo-guará, do macaco-prego e do mutum.

Pindorama era como os diferentes povos que aqui viviam nomeavam essa terra que hoje chamamos de Brasil.

Adaptado de CASTANHA, Marilda. *Pindorama: terra das palmeiras*. São Paulo: Cosac Naify, 2008 .

O tupi era falado pelos diversos povos (Tamoios, Tupinambás, Temiminós, Potiguaras, Caetés, Tabajaras, Tupiniquins etc.) que habitavam o nosso litoral quando os exploradores portugueses aqui chegaram. Por conta disso, muitas palavras da língua tupi foram incorporadas à nossa língua oficial, o português.

Esse contato mais permanente com os povos tupis, fez com que se criasse uma visão geral dos povos indígenas do Brasil, a partir da cultura Tupi. Mas isso é uma distorção. É fato que, nesses últimos quinhentos e treze anos de contato, muitas culturas desaparecem, mas mesmo assim, ser indígena no Brasil é muito mais que manter a cultura Tupi. Até porque a maioria dos povos tupis não existe mais.

Veja o que diz a jovem indígena Daiara Tukano:

“Somos 240 povos e falamos 183 línguas distintas. Somos 817 963 autodeclarados ao IBGE, mas somos mais. Somos mais nos 74 pontos isolados nas florestas onde o IBGE não chega e somos mais nas cidades onde a sociedade teima em não nos reconhecer, onde muitos de nós deixaram de reconhecer nossa origem e nossa cultura.”

Adaptado de <http://blogueirasfeministas.com/2012/10/a-resistencia-dos-guarani-kaiowa>



1- Na última frase do seu depoimento, Daiara denuncia a perda de identidade de muitos povos indígenas. Em grupo, elabore um breve texto sobre as possíveis consequências da perda da identidade indígena para o próprio grupo e para o nosso país. Lembre-se de contar com o auxílio do seu Professor.

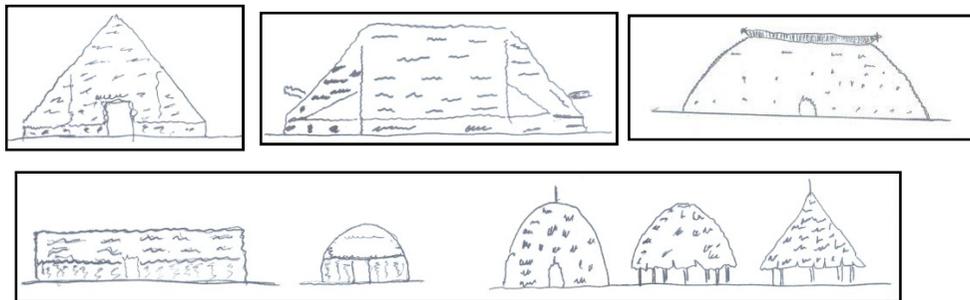


# POVOS INDÍGENAS DO BRASIL: MODOS DE VIVER

## As casas

De acordo com cada povo, a casa pode possuir diversas funções. Ou ser apenas o lugar onde se mora ou também o lugar onde acontecem os rituais. Para vários povos, a casa é das mulheres. Um local onde elas possuem poder absoluto. Na casa, pode morar, apenas, a família nuclear (pai, mãe e filhos) ou a família extensa (pai, mãe e filhos, avós, primos, tios etc.).

Mesmo nesse espaço, cada família tem seu lugar reservado e pede permissão para entrar no espaço do outro grupo familiar. As casas costumam ser muito confortáveis, com ventilação e luz suficientes e construídas de forma a refrescar durante o dia e aquecer durante a noite. Também para aquecer e para espantar insetos, mantém-se fogo aceso dentro da casa à noite. Geralmente, elas são construídas de caibros (sustentação), cipós (amarração) e palha de palmeiras (cobertura). Cada povo nativo constrói suas casas, obedecendo a diferentes padrões. Veja alguns abaixo.



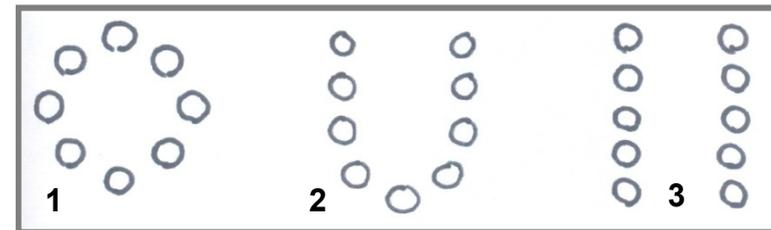
MUNDURUKU, Daniel. *Casas de Índio*. São Paulo: Calis Ed., 2010. (Repare que o sobrenome do autor, se refere ao tronco tupi da tribo a qual ele pertence).

Glossário:

**arruamentos** – conjunto de ruas.

## As aldeias

Os povos nativos de nosso território organizavam-se em aldeias. A forma das aldeias e a quantidade de casas de cada aldeia variava de acordo com cada grupo. Os povos seminômades não possuíam aldeia fixa, migrando de acordo com as estações do ano. As aldeias podiam ser:



### **1- ALDEIAS CIRCULARES**

As casas são dispostas em círculos. No espaço interno, ocorrem as principais cerimônias e as atividades comunitárias. É construída sobre uma elevação, nas áreas próximas a rios e a florestas.

### **2- ALDEIAS RETANGULARES**

São aldeias construídas em forma de U, com as casas dispostas em torno de um pátio central.

### **3- ALDEIAS LINEARES**

As casas ficam dispostas paralelamente umas às outras, podendo ocorrer arruamentos formados por fileiras de casas.

## O trabalho

“Nas aldeias indígenas, todos ajudam, todos aprendem. Geralmente, as mulheres plantam e colhem, preparam os alimentos, cuidam dos filhos. Em muitos povos - não em todos, porque alguns povos não são caçadores – os homens cuidam da caça e da pesca e também confeccionam, com habilidade e arte, utensílios de que precisam como arcos, tacapes, canoas e armadilhas para caçar e pescar. As crianças também participam da vida da aldeia, ajudando as mães, acompanhando os adultos nas roças e na coleta de alimentos na mata, brincando com miniaturas de objetos como cestos, arcos, flechas e recebendo de todos atenção e respeito.”

Adaptado de CASTANHA, Marilda. *Pindorama: Terra das palmeiras*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

1- Numere as tarefas comuns, exercidas nas sociedades indígenas, de acordo com a divisão sexual ou natural do trabalho. Coloque **(F)** para trabalho feminino, **(M)** para o trabalho masculino.

- Organizar atividades coletivas de colheita ou de conservação de alimentos (defumação de peixes em quantidade, conservação de pinhões na água etc.) ( )
- Organizar ações coletivas relacionadas à pesca (pesca com timbó). ( )
- Coleta que exija maior destreza e força física como derrubar pinhões e castanhas, cortar palmitos, coletar mel e cortar folhas de palmeira. ( )
- Coletar frutas, cocos, larvas, verduras do mato etc. ( )
- Preparar terrenos para aldeia ou para roça. ( )
- Produzir meios de caçar e pescar (arcos e flechas, armadilhas etc.). ( )
- Assistência às gestantes e ao parto. ( )
- Preparar os alimentos, o que inclui a divisão dos animais caçados, a fabricação de farinhas e de bebidas. ( )
- Construir casas permanentes e construir abrigos em acampamentos. ( )
- Produzir cerâmica, fios, redes, tecidos e roupas. ( )
- Plantar e semear. ( )
- Produzir enfeites delicados para o corpo. ( )
- Colher os produtos das roças. ( )
- Produzir instrumentos de madeira ou pedra, como pilões e mãos de pilão. ( )
- Providenciar a caça e a pesca. ( )

Adaptado de: D' ANGELIS, Wilmar.;VEIGA. Juracilda. *O trabalho e a perspectiva das sociedades indígenas no Brasil*. Disponível em: [www.portalkaingang.org](http://www.portalkaingang.org)



## A TERRA É A GRANDE MÃE

“Os povos indígenas têm um profundo respeito pela terra.

Eles a consideram como uma “grande mãe” que os alimenta e dá vida, porque é dela que tiram todas as coisas de que precisam para sua sobrevivência física e cultural. Para eles, a terra não é apenas vista como um bem a ser explorado e depredado, mas como algo vivo, possuidor de um espírito protetor, um guardião.

Além disso, os nativos guardam um profundo respeito pela terra, por ela ser a morada dos mortos e de todos os espíritos ancestrais que equilibram o universo. É por tudo isso que a terra é tão importante para as populações indígenas.

Sem ela, o povo não se sustenta nem física nem espiritualmente.”

MUNDURUKU, Daniel. *Coisas de Índio*. São Paulo: Callis Editora, 2010.



Modelo de ocupação da terra pelos povos nativos.  
Aldeia no Parque Xingu, povo Kuikuro.

1- Aponte as principais razões para a terra ser associada a uma grande mãe entre os povos indígenas.

---

---

---

2- Explique a afirmativa abaixo. ***Sem a terra um povo indígena não se sustenta espiritualmente.***

---

---

---

3- Observe a imagem da aldeia indígena acima e, a partir dos conhecimentos adquiridos até aqui, liste todas as possibilidades de sobrevivência que o uso correto da terra/natureza pode oferecer a essa aldeia.

---

---

---

---

## A MANDIOCA

Essa raiz era a base da alimentação de muitos povos indígenas e foi inserida na cultura alimentar do brasileiro, de norte a sul.

Quando os colonizadores portugueses entraram em contato com os povos indígenas, constataram que era comum a utilização de uma planta. Da sua raiz, eles faziam a farinha e diversos alimentos. Essa planta tem diferentes nomes, sendo os mais conhecidos mandioca ou aipim.

Que outros nomes ela recebe? Você poderia citá-los?

---

---

---



<http://www.embrapa.br/imprensa/noticias>

Já se sabe que os mitos, assim como as lendas e fábulas, são criações humanas e servem para dar sentido a nossa vida, explicar uma situação vivida ou o estado de coisas. Pois bem! Os diferentes povos indígenas, que habitavam o território brasileiro, antes de 1500, também tinham e têm os seus próprios mitos, lendas e fábulas. Veja como três povos explicam o surgimento da mandioca, conforme pesquisa do folclorista Câmara Cascudo:

✓ Segundo os parecís, que habitam os estados de Rondônia e Mato Grosso e hoje contam com 1955 pessoas, um casal teve dois filhos, Atiolô e Zôkôôiê. Atiolô, a menina, era desprezada pelo pai que se comunicava com ela só por assobios. Muito triste, a menina quis morrer e pediu para ser enterrada viva. Sua mãe a enterrou na mata, onde era de seu agrado. Passado algum tempo, a mãe ouviu um grito, correu até o local do enterro e descobriu uma nova planta. Kôkôtêrô, a mãe, cuidou da planta e depois a tirou do solo, descobrindo a mandioca.

✓ Para o povo Bacairi que também habita o Mato Grosso e hoje conta com 929 indivíduos, um veado salvara o bagadu (uma espécie de peixe) e este, para recompensá-lo, deu-lhe mudas de mandioca que tinha escondidas na beira do rio. O veado não queria dividir com os humanos a raiz, que tinha o seu interior branco, mas Keri, o herói dos bacairis, conseguiu pegá-la e distribuiu entre as mulheres da tribo.

✓ Numa época remota, a filha de um chefe indígena apareceu grávida, sem que ele descobrisse o causador da desonra. A moça dizia não ter tido relação com homem algum. O pai tinha decidido matá-la, mas em um sonho foi aconselhado por um homem branco a não matar a moça, porque ela era inocente. A moça deu a luz a uma menina branca, causando surpresa na aldeia e nos povos vizinhos que passaram a visitar a criança. A criança, que recebeu o nome de Mani, morreu com menos de um ano, sem mostras de doença e dor. Mani foi enterrada dentro da própria casa, segundo o costume do povo. Passado algum tempo, brotou da cova uma planta que, por ser inteiramente desconhecida, deixaram de arrancar. Cresceu, floresceu e deu frutos. Os pássaros que comeram os frutos se embriagaram, e este fenômeno, desconhecido dos índios, aumentou-lhes a superstição pela planta. A terra afinal fendeu-se, cavaram-na e reconheceram, na raiz, o corpo de Mani. Comeram-no e assim aprenderam a fazer uso da mandioca.

Adaptado de CASCUDO. Câmara. *Dicionário do Folclore Brasileiro* Rio de Janeiro:Ediouro, s/d.

1- Explique por que as três narrativas acima são chamadas de mito, lenda.

---

---

---

---

2- Das três narrativas, quais você já conhecia? A história contada acima está igualzinha ou tem alguma diferença? Tratando-se de narrativas orais, com séculos de duração, é possível que elas se perpetuem entre os povos sem qualquer alteração? Por quê?

---

---

---

---

3- O que as narrativas têm de semelhante? O que isso significa?

---

---



## Recapitulando...

Retome, aqui, conceitos e noções sobre os povos nativos da América. Em seguida, complete a cruzadinha da página seguinte.

### VERTICAIS

1. Como os diferentes povos do tronco Tupi nomeavam essa terra que hoje se denomina Brasil: \_\_\_\_\_.
2. Nome comum dado pelo explorador europeu aos moradores da América na época do **descobrimento**: \_\_\_\_\_.
3. Povo do tronco Tupi: \_\_\_\_\_.
4. Os povos asteca e inca elaboraram calendários, construíram templos, estradas, ou seja, se destacaram na \_\_\_\_\_ e na arquitetura.
6. Nome do último imperador inca: \_\_\_\_\_.
11. Nome dado à comunidade indígena, organizada em determinado espaço: \_\_\_\_\_.
13. Órgão federal responsável por fazer o recenseamento da população brasileira: \_\_\_\_\_.

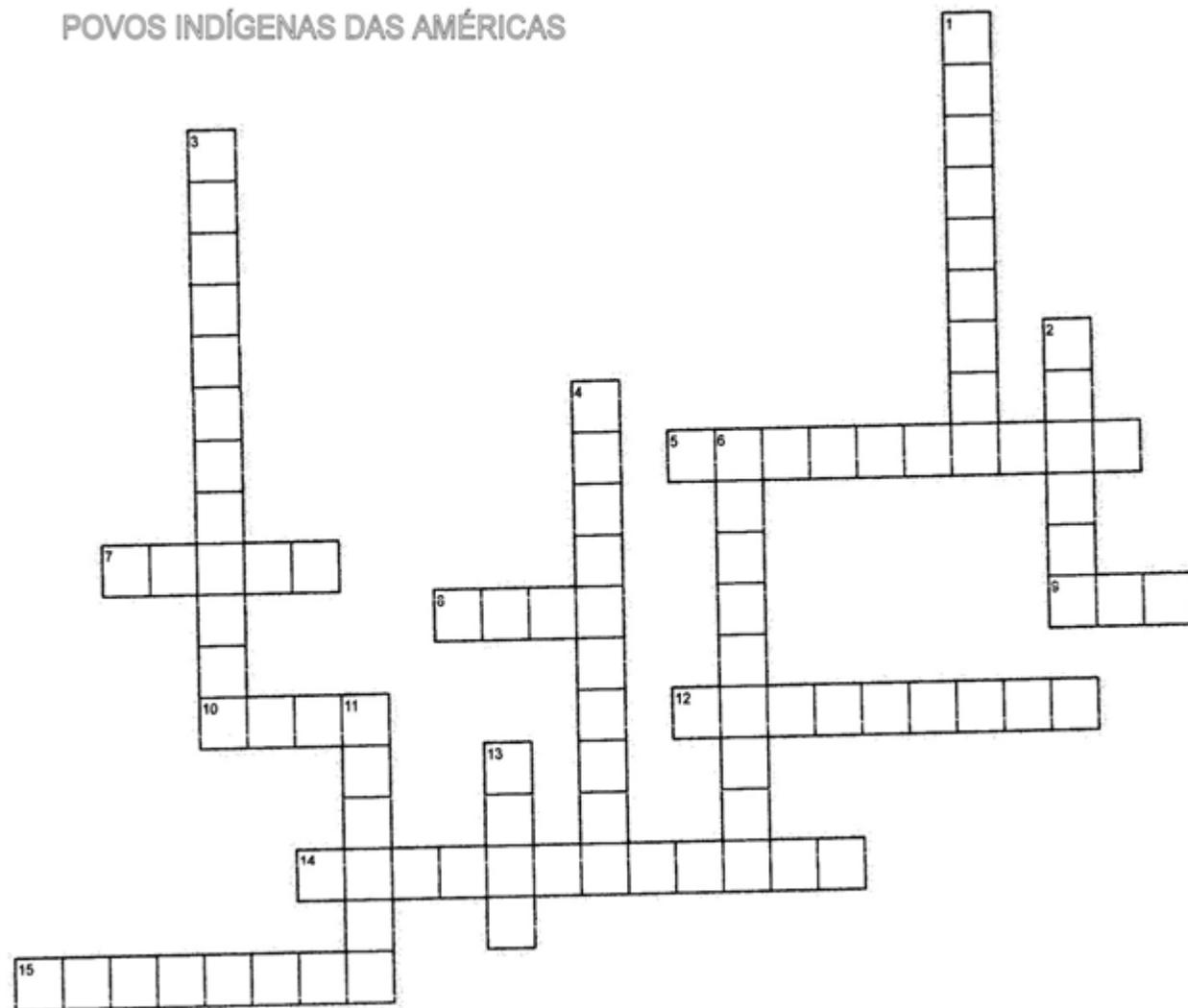
Visite a



### HORIZONTAIS

5. Muitos pesquisadores concluíram que os grupos humanos chegaram à América de duas maneiras: navegando ou \_\_\_\_\_.
7. Família linguística indígena do Brasil: \_\_\_\_\_.
8. Na cultura indígena, o trabalho está organizado de acordo com a idade e o \_\_\_\_\_.
9. Astro celeste adorado pelo povo inca: \_\_\_\_\_.
10. Os povos \_\_\_\_\_ e Asteca formaram sociedades complexas no continente americano com o poder centralizado e o culto divino ao soberano.
12. As dunas formadas pelos restos dos crustáceos e peixes deixados pelos antigos habitantes do litoral brasileiro são chamadas de \_\_\_\_\_.
14. Conhecendo a história das escolas astecas constata-se que naquela sociedade havia \_\_\_\_\_ social.
15. A \_\_\_\_\_ é uma planta conhecida pelos indígenas e que se tornou popular na alimentação do povo brasileiro.

## POVOS INDÍGENAS DAS AMÉRICAS



Adaptado de eclipse.crossword.com



<http://www.dismiliedoze.com/lucas-arte>



Combine com seus amigos ou familiares e assista aos filmes estrelados pela indiazinha Tainá. É diversão garantida e você ainda aprende mais sobre os povos indígenas da Amazônia. Mas atenção: verifique sempre a indicação etária (por idade) dos filmes.

## A CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA E A FORMAÇÃO DOS ESTADOS MODERNOS

Se voltássemos no tempo e desembarcássemos na Europa do ano 1000, identificaríamos três situações distintas naquele continente:

- a Península Ibérica Islâmica em que predominava o Califado de Córdoba;
- a Europa Centro-Occidental onde vigorava o sistema feudal, cuja característica importante era a descentralização do poder;
- a Europa Oriental em que predominava o Império Bizantino ou o Império Romano do Oriente.

No caso particular da Europa Feudal, se avançássemos um pouco mais no tempo, descobriríamos que diversos fatores modificariam aquela sociedade, como a expansão das cidades e das atividades comerciais e acontecimentos como guerras, fome e doenças, caracterizando a crise do século XIV.

Durante o feudalismo, o poder político estava distribuído entre os senhores feudais, ou seja, o poder era descentralizado. O que unia os europeus era a religião cristã, com a forte presença da Igreja na vida das pessoas. Mas, durante a crise e depois dela, alguns reis iniciaram um projeto de fortalecimento do seu poder, apoiados pela burguesia mercantil que tinha os seus interesses particulares.

**E que projeto foi esse?**

### Foi o projeto de fortalecimento do poder de alguns reis que

- ✓ apoiados pelos comerciantes, banqueiros e mercadores, os reis se aproveitaram da crise para centralizar os feudos sob o seu comando. Assim, surgiam territórios nos quais as decisões políticas, econômicas, administrativas, sociais e culturais passaram a ser tomadas pelo rei, auxiliado por funcionários reais;
- ✓ estabeleceram, nesses novos estados, tributos, leis e moedas únicas;
- ✓ criaram o exército real. Como o poderio militar dependia do dinheiro dos tributos, os reis passaram a beneficiar comerciantes com leis protetoras (moeda única e tributos pagos somente ao rei, exclusividade para explorar rotas, produtos etc.);
- ✓ atribuíram a si próprios o poder de aplicar a justiça, de realizar a guerra e a paz e zelar pelo “bem-comum” dos súditos.

1- Informe a principal característica do poder na época da Idade Média da Europa Centro-Occidental.

---

---

---

2- Aprendemos no bimestre passado que a sociedade feudal estava organizada em ordens ou estamentos. Em qual delas o rei se encontrava? E a burguesia?

---

---

3- Leia o documento histórico com atenção.

*Dom Afonso pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve (...) vendo que Beringel Omberte me pedia por si e pela dita Companhia dos Bardos e pelos mercadores da sobredita cidade de Florença e querendo-lhes fazer graça e mercê, tendo por bem e mando que os sobreditos mercadores que vieram à minha terra, que venham e morem e andem seguros por todo o meu senhorio por mar e por terra, assim eles com seus haveres e mercadorias (...). E eu lhes devo assinar lugar em que morem e em que possam fazer loja (...).”*

Carta de Privilégios de 1338, em que o rei português Afonso IV autorizou a instalação de comerciantes em Lisboa.  
MARANHÃO, Ricardo. ANTUNES, Maria F. *Trabalho e civilização: do Ocidente ao Oriente*. 1.ed., v. 2.. São Paulo: Moderna, 1999.

a) Qual a data e a finalidade do documento?

---

---

b) Qual o grupo social beneficiado pelo documento?

---

c) Ao garantir segurança por mar e terra e autorizar a instalação de lojas em Lisboa, o rei de Portugal mostrava o seu interesse em transformar a região em um grande centro de comércio. Que vantagens D. Afonso IV poderia obter com essa atitude?

---

---

---

## A FORMAÇÃO DOS ESTADOS IBÉRICOS

Portugal e Espanha foram os primeiros Estados Modernos que surgiram. Os dois países ficam na Europa, mais precisamente na Península Ibérica.

### Breve história da Península Ibérica

Península quer dizer **quase ilha** e caracteriza-se por ser uma extensão de terra cercada pelo mar por três lados e ligada ao continente pelo istmo.

A Península Ibérica fica na parte mais ocidental da Europa e é banhada pelo Oceano Atlântico e pelo Mar Mediterrâneo. Está separada do continente africano pelo estreito de Gibraltar e ligada ao resto da Europa pelo istmo que forma a cordilheira dos Pirineus.



Imagem de satélite do mapa da EUROPA

Iberos, Lusitanos, Celtas e Celtiberos são exemplos de povos que habitaram a Península Ibérica há milhares de anos. Ibéria era como os gregos antigos denominavam aquela região. Depois, com a conquista romana, a partir de 218 a.C., a península passou a ser conhecida como Hispânia. Já os muçulmanos, no período em que estiveram na região (séculos VIII ao XV), denominavam-na de Al-Andalus, o Paraíso, em árabe.



Biface- instrumento de pedra-polida de 350 000 a.C. Foi encontrado na Espanha, na cidade de Atapuerca. Servia para quebrar, cortar, raspar, cavar, perfurar, bater.

<http://www.macroevolution.net/images/ac/heulean-biface-500-412-35.jpg>



# LEND MAPAS...

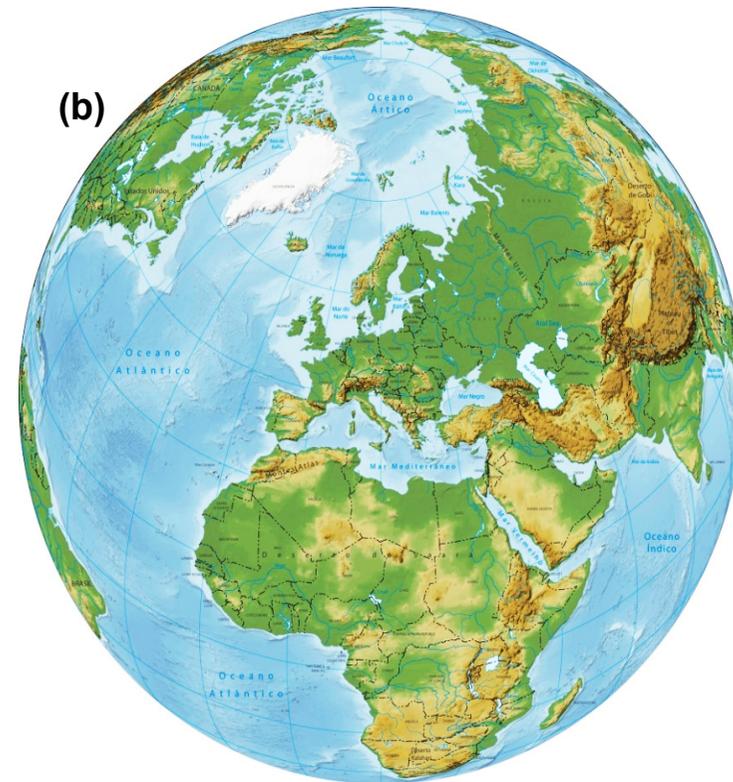
- 1- Circule a Península Ibérica nas duas imagens abaixo.
- 2- Delimite o território português e o espanhol, no mapa, com caneta ou lápis vermelho.
- 3- Informe o oceano e o mar que banham a Península Ibérica.

4- Defina península.

(a)



(b)



<http://moodle.cnpa.br>

<http://upload.wikimedia.org/commons>



**Pesquisando**

na rede...

Saiba mais sobre a pré-história e a Antiguidade da península Ibérica, pesquisando nos sites abaixo:  
<http://www.scoop.it/t/historia3> e  
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/as-origens-de-portugal>



## A FORMAÇÃO DE PORTUGAL

O território português original era uma pequena faixa de terra retomada pelos cristãos, sob o comando de Afonso VI, rei de Leão. O rei passou a administração do território reconquistado ao nobre francês Henrique de Borgonha, em reconhecimento ao seu empenho na luta contra os muçulmanos. Portanto, Henrique de Borgonha tornou-se vassalo de Afonso VI. A região situada entre os rios Minho e D'Ouro recebeu o nome de **Condado Portucalense**. Em 1139, Dom Afonso Henriques (filho de Henrique de Borgonha) tornou independente o condado, dando início ao reino de Portugal. Precavido, o novo rei buscou a ajuda da Igreja. Em 1179, o papa reconheceu o novo reino.

Afonso Henriques tratou de povoar o território, concedendo benefícios, como a isenção de taxas aos servos e aos mercadores e a concessão de privilégios aos nobres e à Igreja, distribuindo castelos e terras.

A boa localização geográfica, aliada à consolidação de rotas marítimas, que ligavam o mar do Norte ao mar Mediterrâneo, fizeram da região uma área comercial próspera, com destaque para as cidades de Lisboa e Porto.

O forte apoio da burguesia comercial ao rei Dom Afonso garantiu sucessivas vitórias sobre os muçulmanos. Dessa forma, o território português se ampliou, havendo um estímulo ao povoamento.

Em 1383, morreu o último monarca da dinastia de Borgonha, Dom Fernando. Sem deixar herdeiros, sua sucessão foi conturbada, devido ao interesse dos reinos de Leão e Castela em voltar a dominar o território português. Resulta dessa disputa a **Revolução de Avis** que coroou o meio-irmão de Dom Fernando, Dom João, Mestre de Avis. D. João organizou um governo centralizado e voltado para os interesses mercantis e expansionistas. O seu reinado vai inaugurar a **Dinastia de Avis**, que governaria o país até 1580. Os governantes dessa dinastia ficaram conhecidos mundialmente pelos feitos das navegações europeias nos séculos XV e XVI.

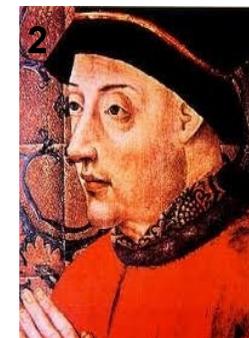
Informe o papel dos governantes, cujas imagens estão ao lado, na formação do Estado Moderno português.



Dom Afonso Henriques

1- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



Dom João, mestre de Avis.

## A FORMAÇÃO DA ESPANHA

Ocorreu na mesma época em que o vizinho Portugal já havia definido suas fronteiras, expulsado os muçulmanos, consolidado o poder do rei e iniciado suas aventuras de navegação e descobrimentos. A formação dos reinos que originaram a Espanha, também esteve ligada à luta para a expulsão dos muçulmanos, empreendida pelos reinos cristãos de Leão, Castela, Navarra e Aragão.

Foi a partir do casamento de Isabel, irmã do rei de Castela e Leão, com Fernando, herdeiro do reino de Aragão, em 1469, que a unificação desses reinos se consolidou, possibilitando o domínio desses monarcas sobre uma vasta extensão de terras, formando o núcleo que depois resultaria no Estado Moderno espanhol.

Motivados por um forte sentimento religioso (de luta contra os infiéis) e pelo objetivo de vencer a Guerra da Reconquista, Fernando e Isabel vão ter um importante papel na expulsão dos muçulmanos da Península Ibérica, em 1492 (tomada da cidade de Granada). Tal empenho fez com que se tornassem conhecidos como os **REIS CATÓLICOS**.

O centro do poder real foi estabelecido em Castela, no final do século XV, por ser a área mais desenvolvida e com a maior população (em torno de 5 a 7 milhões de habitantes) da *Hispania*. O reino de Navarra foi incorporado à Castela poucos anos depois.

Inicia-se, então, um processo de centralização e de amplo fortalecimento do poder real. Houve tentativas de estabelecimento de uma moeda única, de um sistema tributário unificado e de uma legislação que atendesse aos interesses dos mercadores e da nobreza. Estavam lançadas, assim, as bases do que faria do reino espanhol a primeira grande potência da Europa do século XVI.



<http://upload.wikimedia.org/commons>

Fernando e Isabel, os reis católicos.



## Recapitulando...

Verifique se você compreendeu o processo de formação dos estados português e espanhol, realizando as atividades abaixo.

1- Concorde ou discorde das afirmativas, justifique a sua resposta. Você pode usar trechos dos textos lidos.

a) A Revolução de Avis, iniciada em 1383, manteve a independência e a unidade do reino de Portugal.

---

---

---

b) A atuação de mercadores e banqueiros foi relevante na formação de Portugal.

---

---

---

c) O processo de formação do Estado Moderno espanhol foi anterior ao português e não esteve influenciado pela Guerra da Reconquista.

---

---

---

---

2- Qual o nome da embarcação ao lado? Que importância ela teve para a projeção política e comercial de Portugal ao longo do século XV?

---

---



Glossário:

**suserano** – senhor de um feudo de que outros dependiam.

Caro estudante!

Esperamos que você tenha gostado de seus estudos de história neste bimestre.

No próximo bimestre, você vai conhecer e estudar outras épocas, outros povos e culturas.

A viagem pela história é sempre uma aventura repleta de emoção e novos conhecimentos!

Abaixo, seguem indicações de sites que você pode consultar, pesquisar e conhecer!



[www.portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/](http://www.portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/)



**HISTÓRIA do MUNDO**  
[www.historiadomundo.com.br](http://www.historiadomundo.com.br)



#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

• *História geral da África, IV: África do século XII ao XVI* - editado por Djibril Tamsir Niane. – 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010.896 p. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190252POR.pdf>

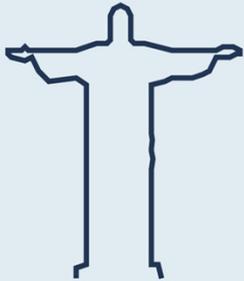
• GABARRA, Larissa. *O reinado do Congo no Império do Brasil: o congado de Minas Gerais no século XIX e as memórias da África Central*. (Tese de doutorado PUC-RJ, 2009). Disponível em [http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0510831\\_09\\_pretextual.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0510831_09_pretextual.pdf)

• D' ANGELIS, Wilmar. VEIGA, Juracilda. *O trabalho e a perspectiva das sociedades indígenas no Brasil*. Disponível em: [www.portalkaingang.org](http://www.portalkaingang.org)





Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

# Dicas de estudo

- Tenha um espaço próprio para estudar.
- O material deve estar em ordem, antes e depois das tarefas.
- Escolha um lugar para guardar o material adequadamente.
- Brinque, dance, jogue, pratique esporte... Movimente-se! Escolha hábitos saudáveis.
- Estabeleça horário para seus estudos.
- Colabore e auxilie seus colegas em suas dúvidas. Você também vai precisar deles.
- Crie o hábito de estudar todos os dias.
- Consulte o dicionário sempre que precisar.
- Participe das atividades propostas por sua escola.
- Esteja presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a sua aprendizagem.
- Tire suas dúvidas com o seu Professor ou mesmo com um colega.
- Respeite a si mesmo, a todos, a escola, a natureza... Invista em seu próprio desenvolvimento.

**Valorize-se! Você é um estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ao usar seu uniforme, lembre-se de que existem muitas pessoas, principalmente seus familiares, trabalhando para que você se torne um aluno autônomo, crítico e solidário. Acreditamos em você!**